

Título del curso:
«Arranjos familiares contemporâneos e seus impactos nas práticas psicológicas».

Tipo:
Optativo (para la Cohorte 2017 de la Maestría en Psicología Social y/o Convalida con Curso Básico Social III **Créditos: 1**

Doctorado: Convalida con módulo de contenidos **Créditos: 1**

Fechas : 25 al 27 de julio **Horarios:** 25 de julio de 18 a 21 hs. 26 de julio de 9 a 12 hs., 27 de julio de 10 a 12 hs.

Carga Horaria presencial: 8

Lugar: Facultad de Psicología

Cupos: 30

Profesor: Dr. Eduardo Steindorf Saraiva – Universidade de Santa Cruz do Sul
Profesora responsable: Prof. Adjta. Mag. Cecilia Marotta

Destinatarios: Dirigido a maestrandos y doctorandos del Programa de Posgrados de Facultad de Psicología. Abierto a estudiantes de posgrado de otros servicios universitarios. Egresados.

Para la Maestría en psicología Clínica convalida con 1 crédito en "Problemáticas en Psicología Clínica I" o Problemáticas en Psicología Clínica II" O 1 crédito dentro de los 8 por fuera de la malla curricular obligatoria.

Para Maestría en Psicología Social se ofrece como optativo o convalida con el Curso Básico Social III. Optativo para Maestría en Psicología y Educación.

SE OFRECE A ESTUDIANTES DE GRADO: SI NO X

DESCRIPTORES:

Aprofundar o campo de estudos sobre novas parentalidades, principalmente no universo LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros), focando nas tecnologias de reprodução, nas adoções e nas recomposições familiares e conjugais.

OBJETIVO

Instrumentalizar profissionais da saúde mental no manejo destas questões nos campos jurídico, educacional e clínico, a partir de abordagens psicossociais e clínicas pautadas

nos Estudos de gênero e de diversidade sexual.

TEMARIO

1. Parentalidades: do clássico ao contemporâneo. Antropologia e psicanálise.
2. Estudos de Gênero, diversidade sexual e novas configurações familiares.
3. Homoparentalidades
4. Transparentalidades
5. Pluriparentalidade
6. Tecnologias de reprodução, adoções e circulação de crianças.
7. Impactos nos campos jurídico, clínico e escolar.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARALDI, M.O. & SERRALTA, F.B. Parentalidade em casais homossexuais: uma revisão sistemática. *Psicologia em Pesquisa*, 10 (2), 31-39. 2016. DOI: 10.24879\201600100020057.

BARBER, M.E. Criação de filhos e GLBT. In: LEVOUNIS, P., DRESCHER, J., BARBER, M.E. (Orgs.). *O livro de casos clínicos GLBT*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BUTTLER, J. O parentesco é sempre tido como heterossexual? *Cadernos Pagu* (21), [Campinas- SP](#), Núcleo de Estudos de Gênero- Pagu/Unicamp, 2003

GROSSI, M. P. Famílias homossexuais: novas famílias? Algumas reflexões sobre parentalidade gay e lésbica no Brasil e na França. In: RIAL, C. e TONELI, M. J. (Orgs.) *Genealogias do silêncio: feminismo e gênero*. Florianópolis, Ed. Mulheres, 2004.

KEHL, M.R. Em defesa da família tentacular. In: GROENINGA, G. e PEREIRA, R. (Orgs.) *Direito de família e psicanálise: rumo a uma nova epistemologia*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

LIRA, A.N. & MORAIS, N.A. Famílias constituídas por lésbicas, gays e bissexuais: revisão sistemática de literatura. *Temas em Psicologia*, 24 (3), 1051-1067. 2016. DOI: 10.9788\TP 2016.3-14PT

ROUDINESCO, Elisabeth. *A família em desordem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

Complementaria

ARÁN, M. & CORRÊA, M. V. Sexualidade e Política na Cultura Contemporânea: o reconhecimento social e jurídico do casal homossexual. *Physis*, 14 (2), 329-341, 2004.

BARBERO, Graciela H. Homossexualidade e perversão na psicanálise: uma resposta aos gay e lesbian studies. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CORBETT, K. O mistério da homossexualidade. *Jornal de Psicanálise*, 42(76), 159-176, 2009.

COWELL, N. M., & SAUNDERS, T. S. Exploring heteronormativity in the public discourse of Jamaican legislators. *Sexuality & Culture*, 15(4), 315-331, 2011. DOI: 10.1007/s12119-011-9105-2.

FERNÁNDEZ, J. J., & LUTTER, M. Supranational cultural norms, domestic value orientations and the diffusion of same-sex union rights in Europe, 1988-2009. *International Sociology*, 28(1), 102-120. 2013. DOI: 10.1177/0268580912466881

GOLDBERG, A. E., & SMITH, J. Z. Perceived parenting skill across the transition to adoptive parenthood among lesbian, gay, and heterosexual couples. *Journal of Family Psychology*, 23(6), 861, 2009. DOI: 10.1037/a0017009.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1978.

HENDERSON, A. W., LEHAVOT, K., & SIMONI, J. M. Ecological models of sexual satisfaction among lesbian/bisexual and heterosexual women. *Archives of Sexual Behavior*, 38(1), 50-65, 2009. DOI:10.1007/s10508-008-9384-3

HEREK, G.M. Beyond "homophobia": Thinking about sexual stigma and prejudice in the twenty-first century. *Sexuality Research and Social Policy*, 1(2), 6-24. 2004.

HERRMANN, Fabio e LOWENKRON, Theodor (Orgs.). Pesquisando com o método psicanalítico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

LOMANDO, E., WAGNER, A., & GONÇALVES, J. Coesão, adaptabilidade e rede social no relacionamento conjugal homossexual. *Psicologia: Teoria e Prática*, 13(3), 96-109. 2011

LOWENKRON, Theodor (Orgs.). Pesquisando com o método psicanalítico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MELLO, Luiz. Novas famílias: conjugalidades homoeróticas no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

MEZAN, Renato. Interfaces da psicanálise. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NASCIMENTO, G.C.M., SCORSOLINI-COMIN, F., FONTAINE, A.M.G.V., DOS SANTOS, M.A. Relacionamentos amorosos e homossexualidade: revisão integrativa da literatura. *Temas em Psicologia*, 23 (3), 547-563. 2015. DOI: 10.9788\TP 2015.3-03.

PASSAMANI, G.R. Na batida da concha. Sociabilidades juvenis e homossexualidades reservadas no interior do Rio Grande do Sul. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011.

PRADO, M. A. M. & MACHADO, F. V. Preconceito contra homossexualidades: Hierarquia da invisibilidade. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

REYMUNDO, Oscar. Novas famílias, novas implicações éticas. In: RIAL, Carmen S.M. e TONELI, Maria Juracy F.(orgs.) Genealogias do silêncio: feminismo e gênero.

Florianópolis: Ed.Mulheres, 2004.

RIOS, R. R. Para um direito democrático da sexualidade. *Horiz. antropol.*, 12(26):71-100, 2006.

ROMERA, Maria L.C. Método psicanalítico: o verso e o reverso da ocupação de um lugar. In: HERRMANN, Fabio e LOWENKRON, Theodor (Orgs.) *Pesquisando com o método psicanalítico*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SANTOS, Y. G. S., SCORSOLINI-COMIN, F., & SANTOS, M. A. Homoparentalidade masculina: Revisando a produção científica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(3), 572-582. 2013. DOI:10.1590/S0102-79722013000300017

UZIEL, A. P., ANDRADE, R., ANTONIO, C. A., FERREIRA, I. T. O., MACHADO, R. S., MEDEIROS, L. S. M., TAVARES, M. Parentalidade e conjugalidade: Aparições no movimento homossexual. *Horizonte Antropológico*, 12(26), 203-227. 2006

_____. *Homossexualidade e adoção*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

VILHENA, J., SOUZA, A. C. B., UZIEL, A. P., ZAMORA, M. H., & NOVAES, J. V. Que família? Provocações a partir da homoparentalidade. *Revista Mal-estar e Subjetividade*, 11(4), 1639-1658. 2011.

FONSECA, Claudia. Apresentação - de família, reprodução e parentesco: algumas considerações. *Cadernos Pagu*, (29), 9-35. 2007.

JELIN, Elizabeth. Víctimas, familiares y ciudadanos/as: las luchas por la legitimidad de la palabra. *Cadernos Pagu*, (29), 37-60. 2007.

ROSA, Jéssica M.; MELO, Anna K.; BORIS, Georges D. & SANTOS, Manoel A. A Construção dos Papéis Parentais em Casais Homoafetivos Adotantes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(1), 210-223. 2016.

SANTOS, Carine V. M. & GOMES, Isabel C. The L Word – Discussões em torno da parentalidade lésbica. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(1), 101-115. 2016.

TARNOVSKI, Flávio L. Parentalidade e gênero em famílias homoparentais francesas. *Cadernos Pagu*, (40), 67-93. 2013.

MARTINEZ, E.I. Pensando sobre maternidades lesbianas: relato de La evolución de un objeto de estudio. *Civitas*. Porto Alegre: v.15, n.2, p.294-308, abr-jun, 2015.

SOUZA, Érica Renata. Papai é homem ou mulher? Questões sobre a parentalidade transgênero no Canadá e a homoparentalidade no Brasil. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 56, n. 2, p. 397-430, 2013.

MEDEIROS, Larissa Gonçalves; LEMOS, Flávia Cristina Silveira. A produção da "circulação de crianças": entre capturas e nomadismos. *Estudos e pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 933-947, 2011.

ALLEBRANDT, D. Sobre mães e doadores Identidade e pertencimento sob a luz da experiência da maternidade, do direito de filiação e acesso à reprodução assistida em uma associação de famílias homoparentais do Quebec. *Civitas*, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 309-325, 2015.

Evaluación

Trabalho escrito utilizando o referencial teórico do curso, para analisar sua proposta de pesquisa na pós-graduação.

Admite reelaboración: SI

NO

Fecha de entrega:

Primer entrega: al mes y a los tres meses.

Formato de entrega para Maestría: Trabajo escrito entre 5 e 10 laudas.

Formato de entrega para Doctorado: Trabajo escrito entre 10 e 15 laudas.